



## Editorial

O projeto da Revista de Filosofia Instauratio Magna (RFIM) surgiu do movimento de consolidação dos cursos de Filosofia na Universidade Federal do ABC, especialmente do Programa de Pós-Graduação em Filosofia. A procura por tais cursos, bem como o reconhecimento regional e nacional deles a partir das pesquisas de seus docentes e discentes, mostraram-nos a necessidade de criar um canal próprio, no qual pudéssemos incentivar a cultura filosófica de escrita e publicação, divulgando e fomentando tanto os debates e questões caras à nossa produção filosófica como comunidade quanto os trabalhos construídos nos mais diversos âmbitos de nosso Programa — produtos de matérias ministradas e cursadas, eventos organizados e realizados, grupos de estudo e pesquisa em funcionamento, entre outros.

Sendo a RFIM mais um passo no caminho de consolidação de nosso jovem Programa, ela surge como mais um esforço, entre outros, de discentes e docentes, na divulgação, publicização e construção da comunidade filosófica na Universidade Federal do ABC. Um passo necessário que não data apenas de tentativas recentes, mas que é tematizado desde a abertura do PPGFIL-UFABC, em 2015, pela coordenação à época e pelos discentes engajados na estruturação do Programa. Isto se concretizou,

no entanto, no terceiro quadrimestre de 2019, quando um grupo discente se juntou para elaborar um projeto para a revista e apresentá-lo ao restante de nossa comunidade de pós-graduação.

Este grupo elaborou um projeto — pensando no foco e no escopo, nas diretrizes e nas condições para submissão, nos critérios de cada seção de submissão (em que podem ser submetidos artigos, entrevistas, resenhas e traduções) e em suas políticas editoriais — que tentava incorporar elementos que refletissem as preocupações e posicionamentos teórico-filosóficos comuns, algo presente em nossos projetos de pesquisa, formações, desafios pessoais e perspectivas institucionais, territoriais e históricas, nas salas de aula, em auditórios de eventos e nas reuniões de grupos diversos.

A proposta era de uma revista que pudesse articular o rigor dos periódicos científicos e filosóficos com as preocupações que temos como membros de uma Universidade Federal jovem, pensada para ser interdisciplinar e localizada na reconhecida capital social do Brasil, o ABC paulista. Não se buscou realizar algo estrito de e para nossa região ou comunidade próxima, mas sim partir do fato de que possuímos certas particularidades em nossa experiência e em nosso fazer filosófico, os quais nos levam a pensar como de nossa circunstância podemos colaborar para o debate filosófico amplo e geral, sobretudo em

tempos como os de agora.

Projeto elaborado em 2019, gestado em 2020 e que, em 2021, ano em que a UFABC completa quinze anos, materializa-se em sua primeira edição, intitulada *Edição inaugural*, em que se busca não só efetivar a RFIM publicando-a, como também apresentar essa proposta à comunidade filosófica em geral, a partir de entrevistas e números, buscando indicar o perfil tanto deste periódico quanto do Programa e da Universidade aos quais ele está vinculado.

No documento “PPGFIL-UFABC em números” apresentamos um primeiro esforço de sistematizar e publicizar alguns dados do Programa — nos quais se incluem o perfil de nossa comunidade, o público que procura nosso Programa, dados sobre os processos seletivos de mestrado e doutorado, entre outras informações possíveis de serem extraídas das fichas de inscrição destes processos.

Contamos ainda com três entrevistas que buscam aprofundar o que apenas com os dados seria impossível captar: na primeira delas buscamos contar a história de abertura do PPGFIL-UFABC, bem como pensar suas perspectivas e desafios político-institucionais no início e atualmente em uma conversa com a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana Zaterka e com o Prof. Dr. Fernando Costa Mattos, docentes que, desde o início do Programa, vêm

cumprindo importantes papéis em nossa comunidade, tendo sido ainda a primeira coordenação que elaborou e levou adiante o pedido de abertura do Programa.

A segunda entrevista apresenta uma conversa com a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Suze Piza, com quem buscamos pensar a função social e teórica da Filosofia, bem como o perfil de nosso Programa, principalmente quando olhamos para as pesquisas e para os desafios que o Projeto Pedagógico interdisciplinar da UFABC coloca-nos. O que se pode esperar de um programa de pós-graduação em Filosofia quando a necessidade de transpor as fronteiras disciplinares deve ser parte central dos esforços filosóficos? Ainda que não haja uma resposta simples, esta pergunta central acompanha a conversa que tivemos com a professora, que nos apresenta algumas de suas ideias e experiências sobre o assunto.

Por fim, contamos ainda com uma entrevista com o Prof. Dr. Daniel Pansarelli que nos apresenta um panorama histórico da produção de Filosofia no ABC paulista, incluindo a história de profissionalização e institucionalização da área na região, na qual a UFABC e o PPGFIL cumprem um importante papel como primeira Universidade completamente pública e primeiro Programa *stricto sensu* em Filosofia na região. Pudemos ainda conversar sobre como o fato de sermos um Programa localizado no ABC paulista pode significar diferentes potências

e desafios para a produção de pensamento.

Por fim, antes de permitirmos que a leitora e o leitor percorram o conteúdo preparado, não podemos deixar de agradecer àqueles e àqueles que permitiram e colaboraram para que esta revista saísse do plano das ideias.

Primeiramente, agradecemos às várias pessoas que compuseram a comissão editorial e que, em diferentes momentos, colaboraram na elaboração e realização da revista. Do primeiro grupo propositor, que se prontificou e aceitou o desafio de elaborar um projeto de revista praticamente do zero, agradecemos às colegas e aos colegas Amanda Soares, Angélica Martins, Edgard Oliveira, Iuri Cotas, Guilherme Sebastião, Gregory Augusto, Matheus Porto, Michele Bonote e Thompson Bezerra. Por cada ponto discutido, pelas longas reuniões e, posteriormente, pelas conversas virtuais para que chegássemos conjuntamente a um bom começo, esta primeira edição deve muito a vocês.

A atual Comissão, composta por alguns colegas que estão conosco desde o início e por outros que, já ao entrarem no Programa, comprometeram-se conosco, fazendo dessa ideia também uma ideia deles. Deste grupo, agradecemos Daniel Valente, Edvan Aragão, Guilherme Sebastião, Gregory Augusto, Jean Silveira, Renan Nascimento, Luiz Renato Maffei e Yasmin Galvão. A materialização da RFIM — tanto neste número atual

como na manutenção e aprimoramento dos processos de avaliação e editoração (a constar no próximo número) — não seria possível sem vocês.

Ainda pensando neste árduo começo, um especial agradecimento aos técnicos administrativos da Equipe do Sistema de Bibliotecas da UFABC, Hugo da Silva Carlos e Ana Letícia Olímpio da Silva David, que colaboraram na implementação institucional e técnica de nosso projeto. Um agradecimento especial e contínuo deve ser feito ao Hugo, que esteve conosco em todos os passos que demos, orientando e ajudando, na montagem de nossa página na (nem sempre tão simples) Plataforma OJS do Portal de Periódicos da UFABC. Sem esse suporte institucional, a RFIM não passaria de um desejo e um projeto meramente possíveis.

Agradecemos também à plenária do PPGFIL-UFABC, composta por cada docente do Programa que não só apoiou e incentivou a ideia de uma revista como deu suporte institucional para tal. Todas e todos sempre muito atentos e preocupados com a manutenção dos trabalhos, solícitos e solícitas para qualquer ajuda, mesmo em meio a tantas tarefas e funções. Deste corpo docente, agradecemos especialmente à Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Nathalie Bressiani — coordenadora do PPGFIL entre 2019 e 2021 —, que nos acompanhou nesse processo de efetivação, não só apoiando e dando todo o suporte institucional possível como

discutindo os pontos burocráticos e filosóficos de um projeto como este. Sua ajuda e colaboração sempre foram e sempre serão fundamentais. Nesta primeira edição, agradecemos ainda pela disponibilização e tratamento dos dados usados no documento “PPGFIL em números”, bem como todas as discussões — como coordenadora, professora e pesquisadora — em torno de tais dados, sempre indicando as desigualdades e fragilidades a serem combatidas a partir de sua disponibilização.

Não poderíamos deixar de mencionar a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Luciana Zaterka, que sempre colaborou com o projeto e a ideia de uma revista em nosso Programa e que, como parte das primeiras coordenações, sempre incentivou esta cultura de publicação e escrita em nosso corpo discente. O Prof. Dr. Fernando Mattos e a Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Michela Bordignon, coordenadores atuais que, desde sua efetivação na coordenação, estão em contato constante conosco, colaborando no possível tanto para este número específico quanto para a operação e funcionamento geral desta revista.

Agradecimentos devem ser feitos igualmente ao conselho editorial da RFIM, referências às quais recorreremos nessa jornada de construção coletiva desta publicação. O Conselho é composto de docentes vinculados ou não ao PPGFIL-UFABC, mas que sempre colaboraram com o Programa e com a revista: além dos já mencionados Daniel Pansarelli, Fernando Mattos,

Luciana Zaterka, Michela Bordignon, Nathalie Bressiani, Suze Piza, agradecemos muito às Prof<sup>as</sup>. Dr<sup>as</sup>. Aléxia Bretas, Léa Silveira e aos Profs. Drs. Diego Kosbiau e Federico Sanguinetti.

Encaminhando para a conclusão deste longo primeiro editorial, agradecemos toda a estrutura institucional e técnica da UFABC, que direta ou indiretamente participaram deste projeto: os diversos docentes, os técnicos administrativos e servidores em geral, bem como os terceirizados, que não só deram suporte teórico, institucional e patrimonial a este projeto como também lhe doaram sentido e vida. Este começo só foi possível nesta universidade pública e gratuita, pois ela nos permitiu acessar diversas ferramentas, tecnologias e sistemas imagináveis, para nós, apenas em tais condições. Esse agradecimento remonta ainda a toda a história de difusão das Universidades Federais no Brasil nas duas primeiras décadas do século XXI, especialmente pelo significado da implementação de uma Universidade Federal na região do ABC paulista. A importância institucional e política disso são indescritíveis, ainda mais para uma publicação elaborada, em sua maioria, por moradores e moradoras da região. Esta revista, para nós, significa muito, não só como pesquisadores e pesquisadoras, mas também como cidadãos brasileiros.

Por fim, não poderíamos deixar de citar que quase todo o período de gestação, implementação e materialização desta revista

ocorreu em meio à pandemia do novo coronavírus (SARS-Cov-2) e do atual descaso do governo brasileiro com esta situação, logo, em meio a muito sofrimento e fragilidade social. Em diversas vezes, continuar era quase impossível, mas compreendemos que um dos sentidos deste projeto está em manter viva e ativa a universidade pública brasileira, a produção de conhecimento científico e filosófico no Brasil, mesmo em meio a tanto descaso, falta de investimento e descrédito. Como filósofos e filósofas, estas publicações também são formas de resistir e buscarmos um espaço possível em meio aos terríveis fatos desta realidade. Nós nos comprometemos, a cada dia e a cada projeto, com isto.

Em luto pelas, por ora, mais de 450 mil mortes,

**Izabela Loner e Pedro Farhat,**

Editora e editor responsáveis da Revista de Filosofia Instauratio Magna